



Chico Ferreira

Advogado diz que jovem era medrosa e ressalta que crime pode ter sido uma represália por ela ameaçar revelar algo que sabia

INTERESSES DIFERENTES

Reação de Eiko pode ter provocado morte

Processo que agora apura homicídio já está na DHPP, em Cuiabá, e volta à estaca zero

ANA PAULA BORTOLONI
DA REDAÇÃO

A estudante Eiko Nayara Uemura, 23, era medrosa e pode ter sido assassinada em virtude de represália por não compactuar com interesses diferentes dos dela. Ela pode ter ameaçado revelar algo que sabia ou reagido a pressões tanto com relação à suposta quadrilha no ramo de hortifrutigranjeiros liderada pelo tio, Júlio Uemura, quanto pelo namorado Sebastião Carlos Araújo Prado, atitude que lhe custou a vida. A opinião é do advogado da mãe da vítima, Cláudio Palma, que esteve ontem na Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

Palma, que representa a mãe de Eiko, Célia Maria Garbiati Procedino, que hoje é babá e mora em Cáceres, diz que a mulher soube das denúncias que envolveram a filha no esquema criminoso liderado pelo tio apenas pela im-

prensa e que também não sabia do envolvimento de Eiko com o advogado Prado, que é casado. Ele evita falar em suspeitos para o homicídio apontado pelo laudo resultado da exumação do cadáver da vítima, encontrada morta no dia 29 de abril, no Portão do Inferno, mas avalia que um dos fatores a serem desvendados é o mistério que envolve as joias roubadas por Eiko e entregues ao amante. "É preciso saber quem tinha dívidas para pagar".

Não foi a mãe quem criou Eiko. Desde os 4 anos a estudante foi trazida para Cuiabá e ficou sob os cuidados da prima Gisselma Benedita Uemura, que é filha de Júlio Uemura. A mãe alega que a família tentava impedir o contato com a vítima, que era feito por telefone, e ressalta que o com-

portamento dela havia mudado após a denúncia do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado, em março.



A mãe alega que a família tentava impedir o contato com a vítima

Segundo o pai da estudante, Edson Uemura, a mãe não tinha condições financeiras e nem psicológicas de criar a jovem. Confirmando a postura da jovem, apontada por Palma, o pai afirma que Eiko era incapaz de ir sozinha até Chapada dos Guimarães dirigindo. "Não iria nem até o CPA". Edson diz ainda que via a filha com frequência e que no dia do crime ela estava tranquila, tendo conversado com uma tia "normalmente". Nervosa, ao sair da DHPP, Gisselma não quis comentar as queixas de Célia em relação aos seus cuidados com Eiko. "Pergunta pra ela, era a Eiko que não queria falar com ela".



Chico Ferreira

Titular da DHPP afirma que caso é 'difícilmo' e vai solicitar sigilo de Justiça

Mais de 1 pessoa ajudou jogar corpo

DA REDAÇÃO

O delegado Márcio Pieroni afirma que as investigações irão recomençar do "zero". Após análises preliminares de fotos do inquérito, ele avalia que evidências apontam que Eiko Nayara Uemura foi jogada no precipício por mais de uma pessoa. Devido à reviravolta no caso, que passou de suicídio para homicídio, Pieroni informa que todas as pessoas já ouvidas no inquérito serão chamadas a prestar novo depoimento, mas que ainda não sabe quando as oitavas irão começar. Adianta que vai solicitar apoio do médico legista Jorge Caramuru, que as-

sinou o último laudo, e do perito Ernesto Amado, da Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec), que analisou o local do crime.

Para Pieroni, a morte de Eiko é um caso "difícilmo" de ser solucionado, principalmente porque já se passaram mais de 2 meses. "Os envolvidos já podem ter um alibi bem montado e a gente tem que quebrar todos os obstáculos. Será um trabalho de fôlego, a investigação vai ter que ser cautelosa, mas encontraremos o criminoso, doa a quem doer". O delegado não descarta que a execução da jovem seja crime de mando. Para chegar ao criminoso, Pieroni ex-

plica que usará o método de investigação britânico, a partir do cruzamento da análise do perfil da ação, de levar o corpo até o precipício e arremessá-lo, com o tipo de pessoa que poderia matar alguém desta forma.

Por ser um caso complexo, o delegado evita falar com quantas linhas de investigação trabalha e em suspeitos. Inicialmente, serão ouvidos pessoas íntimas como amigas a quem Eiko fazia confidências, além de familiares. Também promete aprofundar as investigações na vida familiar da jovem. Ele informa que as investigações correrão sob sigilo de Justiça, para evitar especulações. (APB)

Justiça concede 1ª decisão favorável

DA REDAÇÃO

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF) revogou decisão que determinava o despejo de 1043 famílias da Fazenda Bordolândia, em Bom Jesus do Araguaia (983 km a nordeste de Cuiabá). O relator do processo, juiz Tourinho Neto, havia decidido em favor da empresa proprietária do imóvel, a Agropecuária Santa Rosa Ltda, que reivindica a posse da área.

Conforme o Incra, a emissão definitiva na posse da fazenda ainda depende da anulação de outras 2 decisões da Justiça Federal em Mato Grosso - uma relativa a ação movida pelo Ministério Público Federal devido a danos ambientais e outra sobre o processo de desapropriação da área. Segundo Alisson do Valle Simeão, um dos procuradores do Incra que trabalha na questão da fazenda Bordolândia, as 2 decisões que ainda travam o processo de assentamento das famílias foram tomadas com base na decisão anulada. O julgamento dessas decisões está marcado para a próxima terça-feira, e ele acredita nas revogações de ambas, o que possibilitará o reassentamento das famílias despejadas.

Desde a desocupação, em março, as famílias estão acampadas às margens da BR-158 e já houve 2 mortos em protestos. O assentamento Bordolândia foi criado em 2007, em uma área de 50 mil hectares na região nordeste de Mato Grosso, e possui capacidade para assentar 1,2 mil famílias. (Com assessoria)

Concursos & Estágios



13 vagas

O Instituto Euvaldi Lodi (IEL), em Mato Grosso, oferece vagas de estágio para acadêmicos de Ciências Contábeis (2), Ciências Econômicas (2), Engenharia Civil (1), Engenharia de Produção (1), Engenharia Elétrica (1), Geografia (1), História (1), Medicina Veterinária (1), Pedagogia (1) e Tecnólogo em Controle de Obras (2).

O IEL fica na avenida Historiador Rubens de Mendonça (avenida do CPA), 4.193, bairro Bosque da Saúde. O telefone de contato é (65) 3611-1501 e o fax (65) 3644-1757.

Podem fazer estágio estudantes regularmente matriculados e que frequentem efetivamente cursos vinculados ao ensino público e particular, nos níveis de ensino médio, técnico profissionalizante e universitário, acima de 16 anos.

O estágio oferece aplicação prática da teoria aprendida no mundo acadêmico; melhor assimilação das matérias aprendidas em sala de aula por meio de sua prática; ter a oportunidade de verificar a forma de atuação que propicia sua futura profissão; oportunidade de criar uma extensa rede de relacionamentos (networking); amadurecimento pessoal e profissional, adequando as atitudes tomadas às consideradas pertinentes pelo ambiente organizacional; desenvolvimento de senso crítico e criativo, e de outras habilidades e competências exigidas pelo mercado de trabalho; entre outras vantagens.



Arquivo

O Complexo Jurídico Damásio de Jesus promove no dia 11 de julho (sábado), o concurso de bolsas com até 100% de desconto. A avaliação será realizada por meio de 50 questões objetivas. O gabarito será divulgado no dia 14 de julho e o resultado estará disponível em 27 de julho, ambos no site www.damasio.com.br/bolsas2009 onde o candidato deve fazer a inscrição até 7 de julho. Em Cuiabá os interessados devem procurar mais informações com a Ética Cursos por meio do telefone (65) 3052-2188.

Bacen

O Banco Central do Brasil (Bacen), em parceria com o Centro de Seleção e de Promoção de Eventos da Universidade de Brasília (Cespe/UnB), abriu seleção para 20 vagas para o cargo de Procurador. Um dos postos é reservado para portador de deficiência. Os interessados devem possuir diploma de conclusão de bacharelado em Direito e inscrição na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). As inscrições podem ser feitas entre os dias 13 de julho e 4 de agosto, pelo endereço eletrônico www.cespe.unb.br, com taxa de R\$ 170. A remuneração inicial prevista para o cargo é de R\$ 14.049,53. O concurso público do Bacen terá 2 etapas, sendo a 1ª dividida em prova objetiva, 3 provas discursivas, uma prova oral, além de avaliação de títulos. Os aprovados passarão ainda por um Programa de Capacitação.

Defensor

A Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo abriu, em parceria com o Cespe/UnB, concurso público para o cargo de Defensor Público nível I substituto. São 35 oportunidades para os candidatos que tenham diploma de graduação em Direito, registro na Ordem dos Advogados do Brasil e experiência mínima de 2 anos de prática forense como advogado. A remuneração oferecida para o cargo é de R\$ 5.608,73. Os interessados poderão se inscrever a partir do dia 6 de julho, pelo endereço eletrônico www.cespe.unb.br, até o dia 19 de julho. É necessário ainda o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 130. A seleção para o cargo será dividida em 4 etapas: prova objetiva, prova discursiva, inscrição definitiva e prova de títulos. A previsão para aplicação das provas é dia 23 de agosto.